



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0081 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O livro estrutura-se com uma linguagem fluida, plenamente compreensível para as crianças às quais se destina, como se observa no trecho, "Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 14). Também valorizam a obra a aproximação da narrativa com a imaginação e o universo infantil, bem como a forma poética do texto, que revela imagens simbólicas e expressões metafóricas, explorando-as com sensibilidade e lirismo, como se nota nesta passagem: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4). A metáfora da *diferença* (de altura) de Catarina revela delicadeza e leveza no tratamento literário da questão, com o jogo que se estabelece entre o concreto e o simbólico, revelando um modo particular de representar a descoberta de si e do outro e aproximando os leitores do olhar questionador da personagem. Sobressai, na obra, a valorização da voz interior infantil por meio de reflexões que traduzem a lógica e a sensibilidade de uma menina, como se pode perceber neste trecho: "Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha..." (p. 12). Destaca-se a curiosidade da protagonista, que explora uma sensibilidade particular em relação ao mundo, iniciando o caminho para compreender questões da vida: "Crescer? O que será essa coisa crescer?", pensou Catarina." (p. 23). Desse modo, o livro propõe uma experiência estética substantiva ao leitor da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto permite que o leitor infantil se envolva afetivamente e construa sentidos próprios sobre o nascimento, a descoberta e o crescimento. Para tanto, observa-se que o livro apresenta a inquietação de Catarina diante de sua diferença, explorando imagens simbólicas (verbais e visuais) que podem provocar reflexões sobre pertencimento e identidade, abrindo espaço para leituras subjetivas, como se nota no seguinte trecho: "Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família" (p. 4). Abre-se, assim, espaço para leituras subjetivas; o pensamento curioso da protagonista instiga os leitores a compartilharem sua busca por significados, convidando à descoberta conjunta, estimulando a imaginação e a antecipação da leitura, como, por exemplo, nesta passagem: "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir" (p. 8); a obra amplia o campo de sentidos, propondo que o crescimento seja entendido não apenas fisicamente, mas como amadurecimento emocional e relacional, como se percebe no momento da narrativa em que Catarina observa a bebê e se questiona: "Crescer? O que será essa coisa crescer?" (p. 23). A história convida os leitores a reconstruírem a experiência de Catarina com a prima, como uma metáfora sobre vínculos e descobertas, como se nota neste fragmento: "Catarina entendeu que ela servia mesmo para não ficar sozinha, porque a tal da prima virou sua companhia, no meio dos pernas-compridas" (p. 29). Dessa forma, o livro se abre à apreciação estética e à participação criativa, estimulando uma leitura sensível e interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	29

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e simbólicos capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa constrói um universo da protagonista a partir da experiência do nascimento de uma prima, pautada na imaginação e as dúvidas de Catarina e permeada pela lógica lúdica das infâncias. Para tanto, a narrativa estrutura a trama ancorada no olhar inventivo da protagonista: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); o texto transforma uma diferença física entre crianças e adultos em metáfora poética, criando um universo em que "tocar o céu" se torna uma imagem de sonho e desejo. A imaginação infantil se manifesta na tentativa de compreender o novo: "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8), o que abre espaço para a curiosidade e o faz-de-conta. O livro amplia o caráter imaginativo ao mostrar a confusão de Catarina diante do choro dos adultos, "Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 15), revelando o modo infantil de compreender o mundo por meio do corpo e das sensações, caracterizando uma linguagem sensível e simbólica. Assim, o universo narrativo, embora realista em sua ambientação, é permeado de invenção imaginativa, aproximando-se da forma como as crianças percebem, interpretam e reinventam o mundo ao seu redor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois combina simplicidade e delicadeza poética, mantendo-se acessível, mas sem recorrer a um vocabulário excessivamente infantilizado. O texto possui fluência e ritmo, pois explora frases curtas, repetições e perguntas que espelham o modo de pensar e falar das crianças, o que pode estimular uma identificação entre a obra e o leitor. Observa-se, por exemplo, que o livro usa expressões diretas para criar uma imagem divertida e fácil de compreender, que brinca com a imaginação, como se nota nesta passagem: "**Catarina nasceu na família dos pernas-compridas.**" (p. 4); o diálogo entre a menina, a mãe e o pai, por sua vez, revela uma oralidade afetuosa e próxima da fala cotidiana, como neste trecho: "**– Catarina, você precisa ver... A prima é muito esperta! – disse a mãe. – Agora você vai ter uma prima e nunca mais vai ficar sozinha – completou o pai.**" (p. 10). As falas curtas contribuem para a fluência e para a participação ativa da criança leitora. O pensamento de Catarina é apresentado com humor e espontaneidade traduzindo o raciocínio literal e curioso típico da infância, como se percebe neste fragmento: "**Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha...**" (p. 12). A obra mantém um tom leve e expressivo para registrar o medo da personagem com a simplicidade das palavras carregadas de sentidos profundos, acessíveis e encantadores, como neste momento: "**Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo.**" (p. 15). Por fim, tal como ocorre no trecho "**Crescer? O que será essa coisa crescer?**" (p. 23), é importante destacar que, apesar do trabalho cuidadoso com a linguagem para alterar os vários turnos entre narrador e personagens, há momentos que se tornem, talvez, complexos para a compreensão de uma criança em processo inicial de letramento com textos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	15

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois adota uma linguagem rica e expressiva, que respeita a inteligência do leitor infantil e rompe com modelos simplificadores. A narrativa apresenta uma família diversa e afetuosa com a representação singular das personagens, sem papéis fixos ou comportamentos previsíveis. Para tanto, observa-se que o texto introduz uma imagem poética incomum da família, criando uma metáfora com a diferença física e simbólica, sem julgamento, que incentiva a aceitação da diversidade e a reflexão sobre as singularidades, como nesta passagem: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas" (p. 4); o narrador inclui termos e expressões pouco triviais, que ampliam o vocabulário infantil, como em "Dizem que dentro da barriga dela tem uma prima!" (p. 6) e "Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 15); o modo como a protagonista formula suas perguntas favorece o desenvolvimento linguístico e reflexivo, que, nesta passagem, recorre a uma estrutura interrogativa em que o verbo ganha novos sentidos, que revela a curiosidade e a lógica próprias da infância: "Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha..." (p. 12); a personagem expressa pensamentos metafóricos e poéticos com o nascimento e o crescimento da prima, como nesse fragmento: "Crescer? O que será essa coisa crescer?" (p. 23). Desse modo, a narrativa não recorre a estereótipos e estimula a ampliação da linguagem, convidando o leitor a pensar, imaginar e sentir por meio das palavras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo de modo coerente com a linguagem literária voltada à infância. O tempo narrativo se inicia com a apresentação da protagonista e do contexto familiar, marcando o ponto de partida para a transformação de Catarina diante da chegada da prima: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4). Esse início da narrativa situa a personagem no espaço doméstico e na convivência familiar, enquanto o tempo do enredo progride com o anúncio da gravidez da tia e a expectativa pelo nascimento: "A tia Cristina tem perna comprida e barriga redonda, feito bola de jogar, grande como bola de circo. Dizem que dentro da barriga dela tem uma prima!" (p. 6). O enredo se desenvolve no tempo da espera e da descoberta, que acompanha o crescimento de Catarina e o amadurecimento de seu olhar sobre o outro. A passagem do tempo é sugerida por expressões que indicam continuidade e transformação: "**Algum tempo passou**, e a prima estava sempre junto dos tios na casa da vó e do vô." (p. 26). O espaço também se amplia, deslocando-se da casa da protagonista para a casa dos tios e, depois, para os encontros familiares, o que reforça a relação afetiva entre os personagens. Ao final, o enredo culmina na formação de um vínculo entre as duas meninas: "A tal da prima virou sua companhia, no meio dos pernas-compridas." (p. 29), encerrando o ciclo narrativo com a integração da prima ao universo familiar e emocional de Catarina. Assim, a narrativa organiza tempo e espaço de forma simbólica, acompanhando o processo de crescimento e descoberta da protagonista em meio aos laços de parentesco e afeto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	29

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, pois a narrativa é construída a partir da linguagem oral aproximando-se da fala infantil e da linguagem afetiva e cuidadosa dos adultos. A narrativa explora o modo como as crianças se expressam, marcado por perguntas, repetições e observações espontâneas, sem recorrer a exageros ou estereótipos. Observa-se, por exemplo, que o tom da narração e das falas familiares revela uma convivência cotidiana, como nesta passagem: “– Catarina, você precisa ver... A prima é muito esperta! – disse a mãe. – Agora você vai ter uma prima e nunca mais vai ficar sozinha – completou o pai.” (p. 10); a fala interior de Catarina reflete a lógica curiosa e literal das crianças, evidenciando uma variação infantil, pautada em perguntas e raciocínios simples, como neste trecho: a passagem “Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha...” (p. 12); o discurso de Catarina expressa surpresa e ingenuidade diante do novo que traduz a oralidade infantil em linguagem literária sensível: “Crescer? O que será essa coisa crescer?” (p. 23); as falas dos adultos revelam leve formalidade e cuidado, sem distanciar-se da naturalidade com uso de verbos no imperativo suave e com tom afetivo: “– Vem, Catarina! Vem ver a prima – chamou a mãe.” (p. 15). Desse modo, a obra valoriza a variação linguística como elemento de construção das personagens e das relações, representando com autenticidade as diferentes formas de falar e de sentir de crianças e adultos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	15

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade em sua concepção narrativa e estética, pois transforma uma situação cotidiana (o nascimento de uma prima) em uma experiência poética e surpreendente quando vista pelos olhos de uma criança. Para tanto, observa-se que o texto causa efeito de surpresa ao mostrar o olhar da menina protagonista sobre sua diferença física: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); a narrativa é conduzida pelo olhar questionador e imaginativo de Catarina, que tenta compreender o significado de "ter uma prima", resultando em momentos imprevisíveis e cheios de humor, quando questiona "Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha... Tenho a mãe, o pai e os outros pernas-compridas!" (p. 12); a descoberta da personagem ainda produz efeitos de surpresa e encantamento diante das emoções dos adultos, como no trecho, "A mãe foi a primeira a ver a prima, e saiu chorando. O pai viu depois e abraçou os tios, também chorando." (p. 14); o desfecho da trama revela uma jornada de transformação para a protagonista, reforçando o encantamento e o caráter poético da obra: "Catarina entendeu que ela servia mesmo para não ficar sozinha, porque a tal da prima virou sua companhia, no meio dos Pernas-Compridas." (p. 29). Dessa forma, o livro revela uma trama sensível que estimula a curiosidade e a imaginação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A história está estruturada com imagens que acompanham e aprofundam a experiência literária, evidenciando visualmente a descoberta e o amadurecimento emocional de Catarina. Observa-se, por exemplo, que as figuras alongadas dos "pernas-compridas" reforçam o estranhamento da protagonista, cuja perna curta contrasta com o restante da família, visualizando de modo lúdico sua sensação de diferença e pertencimento (p. 4-5); o enquadramento de Catarina escondida entre as pernas da mãe, enquanto os adultos choram diante da nova prima (p.15), traduz graficamente o medo e a confusão expressos no texto verbal: "Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo" (p. 14); o choro da prima é representado como uma grande onda azul cheia de raios que sai de sua boca (22, 23, 24 e 25), simbolizando o impacto do barulho neste trecho, "Foi então que a prima começou a chorar, alto como o cachorro que late ao lado da casa dela. Catarina ficou com medo. 'Essa prima é muito barulhenta!', ela pensou." (p. 23), sendo que esse impacto, entretanto, parece não afetar a protagonista, uma vez que aparece tranquila em cima da onda a observar a prima: "Quando foram embora, ela se perguntou: 'Quando verei a prima novamente?'" (p. 24). Dessa forma, as imagens que compõem a trama narrativa acompanham e expandem a leitura alegórica da obra, contribuindo para uma experiência estética a partir da lógica infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	25

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Observa-se, por exemplo, que a caracterização visual mostra, em diversos momentos, a protagonista Catarina de pernas curtas cercada por familiares de pernas longas (p. 4, 5 e 6), o que imageticamente enfatiza seu sentimento de diferença e curiosidade diante do mundo dos “pernas-compridas”: “Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família.” (p. 4); as ilustrações da personagem tia Cristina (p. 7 e 9), com uma “barriga redonda, feito bola de jogar” (p. 6), traduzem de forma lúdica a ideia da gravidez como um elemento mágico, ampliando o sentido simbólico do texto verbal; as imagens do momento em que Catarina conhece a prima (p. 18, 19 e 20) mostram o contraste entre a expectativa da menina e a delicadeza do bebê, convidando o receptor a imaginar os pensamentos e emoções não ditos da personagem: “Não parecia esperta, nem parecia de não ficar sozinha, também não parecia de chorar, parecia mesmo uma boneca, pequena, como aquela que ela tinha em casa. Estava parada e de olhos fechados.” (p. 21). Dessa forma, as ilustrações possibilitam à criança leitora criar interpretações visuais pessoais sobre o olhar curioso e o universo da protagonista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Para a composição imagética do livro, usam cores suaves, contrastes de tons pastéis e traços delicados, que reforçam o olhar sensível da protagonista e o ambiente afetivo da narrativa; o cenário mostra a família dos “pernas-compridas” em planos verticais alongados, destacando visualmente a diferença física de Catarina e materializando o tema do texto de forma criativa (p. 4 e 5), por exemplo; o corpo da tia Cristina, descrito como “barriga redonda, feito bola de jogar” (p. 6), é representado com formas circulares amplas em contraste com as listras horizontais de seu vestido, estabelecendo coerência entre a metáfora verbal e a imagem (p. 7 e 9); o uso do enquadramento aproximado na bebê cria uma atmosfera íntima e curiosa, colocando o leitor na mesma posição de Catarina ao observar a prima pela primeira vez (p. 20 e 22); o plano aberto e o contraste entre as figuras de Catarina e a prima possibilitam perceber que a escolha estética dialoga com o crescimento das personagens e o amadurecimento afetivo da protagonista, como se nota no momento em que as duas são colocadas lado a lado, pegando as mãos uma da outra, com expressão feliz, parecendo brincarem (p. 26 e 27), logo, as diferenças iniciais percebidas pela protagonista em relação à nova parente são substituídas visualmente pelas aproximações e semelhanças. Desse modo, o projeto gráfico do livro estabelece uma coerência entre forma e conteúdo na perspectiva da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). As imagens, compostas por pinturas e desenhos de traços e cores suaves, reforçam visualmente a diferença no contato com o outro e a descoberta familiar presente no texto verbal. Observa-se, por exemplo, que as representações humanas seguem um estilo mais próximo ao universo infantil, corroborando criativamente com o tom lúdico da narrativa, como se vê nas ilustrações que mostram Catarina entre os “pernas-compridas”, com pernas curtas e olhar curioso voltado para o alto, enfatizando sua sensação de inadequação e desejo de pertencimento (p. 4 e 5) e na apresentação das personagens da mãe, da tia e da prima da protagonista (p. 11, 19 e 20); o choro da prima é representado como uma grande onda azul cheia de raios que sai de sua boca (p. 22, 23, 24 e 25), simbolizando o impacto do barulho: “Foi então que a prima começou a chorar, alto como o cachorro que late ao lado da casa dela. Catarina ficou com medo. “Essa prima é muito barulhenta!”, ela pensou.” (p. 23). Desse modo, as ilustrações cumprem o papel de expandir imagetivamente o conteúdo da narrativa na perspectiva da magia da curiosidade infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	19

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A ilustradora constrói personagens com traços fluidos e expressões delicadas, evitando padrões rígidos de beleza e representações caricaturais. As figuras dos "pernas-compridas" (p. 4, 5, 6 e 7), por exemplo, apresentam diversidade de tons de pele e de formas corporais, o que rompe com modelos homogêneos de família. A tia Cristina, retratada "com barriga redonda, feito bola de jogar" (p. 9), é mostrada com afeto e naturalidade, valorizando a gestação sem recorrer à idealização ou à padronização estética. Nas páginas finais (p. 26, 27, 28 e 29), quando Catarina e a prima brincam juntas, as imagens destacam o convívio entre personagens femininas sem ênfase em estereótipos de gênero: suas roupas, gestos e expressões são simples e livres, representando o cotidiano infantil de forma sensível e inclusiva. Assim, as ilustrações do livro ampliam o repertório visual das crianças ao propor uma estética da diferença, da ternura e da diversidade presente na experiência familiar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	4

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa apresenta o desenrolar de uma relação afetiva entre primas de modo simbólico e sensível, permitindo múltiplas interpretações sobre os laços familiares, o contato com o outro e a construção de vínculos de convivência. Desde o início, a obra convida o leitor infantil a refletir sobre o que significa "ter uma prima" e o sentido da chegada de um novo membro à família: "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8). Esse desconhecimento inicial cria um espaço de curiosidade e interpretação, que se amplia quando Catarina presencia o choro coletivo dos adultos e tenta compreender o motivo da emoção: "O pai viu depois e abraçou os tios, também chorando. Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 14). Ao observar o bebê, a protagonista elabora hipóteses sobre o significado da palavra "prima", ora achando que ela "serve para não ficar sozinha" (p. 12), ora se assustando com o seu choro: "Essa prima é muito barulhenta!", ela pensou" (p. 23). Esses momentos revelam a abertura simbólica da narrativa, que provoca o leitor a pensar sobre o estranhamento e a descoberta do outro. A indeterminação se prolonga até o final, quando a protagonista reconhece o vínculo de afeto e companheirismo construído ao longo do tempo: "A tal da prima virou sua companhia, no meio dos Pernas-Compridas." (p. 29). Assim, o texto apresenta o tema de modo poético e reflexivo, permitindo que as crianças preencham com suas próprias experiências os sentidos de crescer, conviver e construir laços.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	8

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A obra aborda a temática dos laços familiares, do contato com o outro e da construção de vínculos de convivência e afeto, sendo desenvolvida de forma criativa, com interlocução entre texto e imagem, e exploração dos recursos narrativos, poéticos e imagéticos que ampliam o significado da narrativa. Observa-se, por exemplo, que o texto verbal explora uma linguagem simbólica e sensível, que traduz o olhar curioso e imaginativo da infância diante do nascimento de uma nova relação afetiva, como se nota na apresentação de uma metáfora sobre a diferença e o pertencimento: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); as ilustrações reforçam essa percepção, destacando a menina entre pernas longas, em um jogo visual que sugere tanto o sentimento de exclusão quanto a curiosidade do olhar infantil; a narrativa mantém um tom de descoberta e encantamento, como no trecho "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8), em que a simplicidade da linguagem expressa o desejo de compreender o novo, dialogando com imagens (p. 8 e 9) que ampliam o sentido poético da cena, mostrando a menina com expressão questionadora a observar a grande barriga da tia. O texto e as ilustrações se unem para retratar o mistério das emoções familiares, no momento em que a imagem mostra o contraste entre o olhar assustado da menina e a emoção coletiva dos adultos, revelando visualmente o impacto da chegada do novo ser na família: "O pai viu depois e abraçou os tios, também chorando. Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 14). O tom poético e afetivo igualmente se faz presente nesta constatação: "A tal da prima virou sua companhia, no meio dos pernas-compridas." (p. 29), que é acompanhada por representações imagéticas do crescimento e do fortalecimento dos laços entre as primas. Desse modo, o tema é estruturado com a interação entre os recursos narrativos, poéticos e imagéticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, permitindo que os leitores infantis tirem suas próprias conclusões sobre a jornada da protagonista Catarina. Para tanto, a história não impõe julgamentos nem comportamentos exemplares, mas apresenta situações cotidianas carregadas de curiosidade e humor, convidando o receptor a observar e refletir junto com a menina. Observa-se, por exemplo, que Catarina expressa suas próprias dúvidas e interpretações, revelando um olhar infantil autêntico e aberto à descoberta, como nesta frase, que marca o ponto de partida de uma aprendizagem simbólica que não é explicada nem moralizada, mas construída pelas percepções da personagem e pelas inferências dos leitores: "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8); da mesma forma, no episódio que Catarina observa a reação emocionada dos adultos e tenta compreender o motivo do choro coletivo, a obra não oferece respostas prontas, apenas descreve os fatos, sugerindo um impacto das emoções familiares sem defini-las, permitindo que a criança leitora reflita livremente sobre o que é a sensibilidade e o amor: "O pai viu depois e abraçou os tios, também chorando. Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 14); a narrativa reafirma o valor do convívio e da descoberta mútua sem transformar essa conclusão em uma lição de conduta, quando a protagonista reconhece a importância da nova relação construída com a prima, como mostrado na passagem: "A tal da prima virou sua companhia, no meio dos pernas-compridas." (p. 29). Logo, o livro convida à empatia e à reflexão sem conduzir a um pensamento único, estimulando a autonomia interpretativa e emocional das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	14

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que elas reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, uma vez que o livro propõe uma leitura sensível das relações familiares e do acolhimento das diferenças, convidando os leitores a perceberem a riqueza dos laços que se constroem no convívio e na afetividade. Observa-se, por exemplo, que as ilustrações valorizam a diversidade étnica e corporal, quando é apresentada a "família dos pernas-compridas" e ressalta que Catarina "... não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); o contraste visual entre os membros altos e a menina de pernas curtas amplia o repertório simbólico das crianças sobre o tema da diferença, representando-o de modo poético e inclusivo; o contraste entre a pele escura da protagonista/mãe (p. 10 e 11) e a pele mais clara da prima/tia (p. 19 e 20) desperta uma reflexão ética e emocional ao apresentar as reações de Catarina diante do novo (primeiro o medo e a curiosidade, depois o encantamento e o afeto), sem julgamentos ou lições diretas, convidando o leitor a compreender as emoções humanas e o processo de aceitação do outro por meio da empatia: "O pai viu depois e abraçou os tios, também chorando. Era tamanha choradeira que Catarina foi logo se escondendo no meio das pernas da mãe, com medo." (p. 14); a relação construída entre Catarina e a prima, traduz a valorização da convivência e da amizade como experiências éticas e afetivas fundamentais: "A tal da prima virou sua companhia, no meio dos pernas-compridas." (p. 29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P2601020000002-P DF.pdf	4

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. O tema dos laços familiares, do contato com o outro e da construção de vínculos afetivos é abordado de maneira sensível, livre de estereótipos e com valorização das diferenças individuais. A narrativa apresenta uma família plural, em que cada personagem, independentemente de gênero, idade ou aparência, tem voz e participa ativamente das situações de forma equilibrada e respeitosa. Desde o início, a história reforça a ideia de acolhimento da diferença, ao mostrar a protagonista que se percebe distinta dos demais e busca compreender seu lugar no grupo: "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4). Essa diferença física é tratada com naturalidade, sem qualquer conotação negativa, transformando-se em ponto de partida para uma reflexão sobre identidade, pertencimento e aceitação. O texto evita hierarquias entre adultos e crianças, valorizando a voz e o olhar infantil como legítimos, como se observa no trecho: "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8), em que a curiosidade e o aprendizado são apresentados como experiências próprias da infância, não como lições impostas pelos adultos. As ilustrações também reforçam a diversidade e o respeito à diferença, retratando uma família composta por personagens com distintas características físicas e expressões afetivas, sem padrões excludentes ou idealizações estéticas, como podemos ver nas páginas 8, 9, 10, 11, 18, 19 e 20, que mostram as representações imagéticas da protagonista, de sua mãe, de sua tia e de sua prima. Ao longo da obra, a convivência entre gerações, o afeto e o cuidado mútuo são apresentados como valores universais, acessíveis a todos. Assim, o livro promove uma visão inclusiva e empática das relações humanas, reafirmando o respeito à diversidade e aos direitos de cada indivíduo de ser e conviver de forma singular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	11

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta pluralidade de recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Quanto aos paratextos externos, a capa destaca a figura da prima da protagonista com expressão de contentamento e olhos fechados na parte superior, com os braços levantados e em posição invertida. A menina parece tentar alcançar o título apresentado na parte inferior da capa, em um fundo azul com detalhes florais que lembram a estampa de um lençol, promovendo a curiosidade e convidando o leitor a abrir o livro; a contracapa apresenta o mesmo fundo, mas com destaque para a figura de Catarina, que parece observar a imagem da prima presente na capa com entusiasmo e questionamento, visto que está com a mão no queixo. O leitor também é conduzido a descobrir a trama por meio de um texto escrito que evoca a curiosidade da personagem em relação à nova parente. Desse modo, capa e contracapa, conectam-se ampliando as possibilidades de contextualização a partir da ilustração. Quanto aos paratextos internos, a folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2), dedicatória (p. 3), dados biográficos e profissionais da autora e da ilustradora, em primeira pessoa, propondo um diálogo com os leitores (p. 30, 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	30

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que conferem acabamento estético à narrativa. O livro explora um diálogo intenso entre as ilustrações e o texto verbal, reforçando o universo da personagem principal e a afetividade familiar que estrutura o enredo. Observa-se, por exemplo, que o texto verbal aparece distribuído em linhas curtas e centralizadas, acompanhando o movimento ascendente das figuras dos "pernas-compridas", o que visualmente reforça o contraste entre Catarina e o restante da família: "Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); o posicionamento do texto verbal também parece interagir com as pernas adultas da ilustração, acentuando a emoção do primeiro encontro com o bebê, criando um ritmo visual que acompanha o suspense e a delicadeza do momento: "A mãe foi a primeira a ver a prima, e saiu chorando." (p.14); há uma interação harmônica entre o arranjo textual e as imagens nesta passagem "Algum tempo passou, e a prima estava sempre junto dos tios na casa da vó e do vô. [...] Parecia mesmo com a Catarina." (p. 26 e 27), que descreve o crescimento e a aproximação das personagens, com as ilustrações mostrando as duas meninas lado a lado, de estaturas semelhantes, sugerindo visualmente a igualdade e o vínculo afetivo que se consolida entre elas. O texto verbal aparece próximo a elas, circundando as suas cabeças. Esses recursos gráficos e visuais constroem um livro em que forma e conteúdo se complementam, produzindo sentidos que ultrapassam apenas a palavra escrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4

Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), compondo uma experiência sonora interativa e acessível, adequada à faixa etária. Observa-se, por exemplo, que a passagem, "Foi então que a prima começou a chorar, alto como o cachorro que late ao lado da casa dela", é acompanhada pelo efeito sonoro de um bebê chorando alto, ilustrando a percepção da protagonista de que a prima era "muito barulhenta!" (minuto 03:35 a 03:48); o trecho, "E quando ela sorria, era mesmo adorável, como diziam dela" é acompanhado por um efeito sonoro de risada infantil, reforçando a mudança de comportamento da prima e a nova percepção de Catarina sobre ela (minuto 04:14 a 04:19); a voz leitora faz uso de uma entonação adequada e pausas efetivas para a leitura do texto verbal, com a apresentação do trecho, "Catarina pensou: 'Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha... Tenho a mãe, o pai e os outros pernas-compridas!'" (minuto 01:41 a 01:54), sendo que a voz que interpreta os pensamentos da personagem Catarina utiliza uma entonação infantil e de questionamento, adequada ao público-alvo. Dessa forma, a versão audiolivro amplia o acesso e o engajamento das crianças em idade pré-escolar, ao integrar recursos sonoros que favorecem tanto a imaginação quanto a inclusão sensorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	03:35 - 03:48
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	04:14 - 04:19
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	01:41 - 01:54

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Para contextualizar o receptor, o audiolivro apresenta o título da obra, os nomes da autora e da ilustradora, da editora e da equipe responsável pela versão em audiolivro (a narradora Clara Marinho e a produtora Sonora Books) (minuto 00:00 a 00:19), a dedicatória da obra. (minuto 00:21 a 00:32); os dados biográficos e profissionais da autora e da ilustradora (minuto 04:45 a 07:22). A leitura integral da narrativa, inicia no minuto 00:35, sendo proferida na ordem da versão impressa, com a inclusão de sons que auxiliam a compreensão do texto verbal, como na passagem, "Catarina fugiu rápido pra perto do pai!", que é acompanhada pelo efeito sonoro de passos em corrida (minuto 03:32 a 03:35). Dessa forma, a produção sonora respeita e complementa integralmente a obra impressa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	04:45 - 07:22
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	03:32 - 03:35
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	00:21 - 00:32
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	00:35

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como inserção de diferentes sons que alargam a experiência estética da narrativa e nuances de entonação da voz leitora. Observa-se, por exemplo, o trecho, "Catarina, você precisa ver... A prima é muito esperta! Disse a mãe.", traz uma interpretação diferente para a fala da mãe (minuto 01:28 a 01:34) e para a fala do pai com um tom mais grave, na leitura do trecho "Agora você vai ter uma prima e nunca mais vai ficar sozinha, completou o pai" (minuto 01:35 a 01:40), havendo, portanto, uma preocupação em diferenciar as vozes dos personagens no decorrer da oralização; o trecho, "E quando ela sorria, era mesmo adorável, como diziam dela", é acompanhado por um efeito sonoro de risada infantil (minuto 04:14 a 04:19). Essas escolhas de interpretação vocal e efeitos sonoros criam uma atmosfera lúdica e adequada à categoria pré-escolar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	01:35 - 01:40
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	01:28 - 01:34
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	04:14 - 04:19

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Observa-se, por exemplo, que a voz humana interpreta a fala da mãe com uma entonação natural e entusiasmada na passagem, "Vem Catarina! Vem ver a prima, chamou a mãe", (minuto 02:17 a 02:20); os pensamentos da personagem Catarina através de uma entonação infantil e de questionamento para a leitura do trecho "Catarina pensou: 'Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha... Tenho a mãe, o pai e os outros pernas-compridas!'" (minuto 01:41 a 01:54); a voz narradora também faz uso de uma entonação diferente para proferir a fala de tia Cristina, na leitura da passagem "Quando ela crescer vocês vão brincar juntas, disse a tia" (minuto 03:11 a 03:16). Desse modo, a oralização com a voz humana torna a leitura mais acolhedora para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	02:17 - 02:20
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	03:11 - 03:16
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zi p	01:41 - 01:54

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem, equalização e ganho equilibrados. Observa-se, por exemplo, na leitura dos trechos "Catarina, você precisa ver... A prima é muito esperta! Disse a mãe." e "Agora você vai ter uma prima e nunca mais vai ficar sozinha, completou o pai" (minuto 01:28 a 01:40), fazendo aparecer, ao mesmo tempo, as entonações distintas da voz narradora para os personagens (mãe e pai) e uma trilha musical de fundo, todos de forma nítida; na passagem, "Foi então que a prima começou a chorar, alto como o cachorro que late ao lado da casa dela" (minuto 03:35 a 03:48), a voz leitora é acompanhada pelo som de um choro de bebê e da mesma trilha musical de fundo; a oralização da passagem, "Catarina fugiu rápido pra perto do pai!" (minuto 03:32 a 03:35) é acompanhada pelo efeito sonoro de passos em corrida e do mesmo fundo musical, mantendo o equilíbrio e a clareza de todos os elementos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	03:35 - 03:48
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	01:28 - 01:40
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	03:32 - 03:35

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O recurso *fade in* pode ser percebido, no minuto 00:35, com o surgimento da música instrumental de fundo que acompanha a leitura da obra, enquanto o recurso *fade out* pode ser notado no minuto 04:42, com a diminuição da mesma trilha sonora após a conclusão da narrativa principal; o trecho, "E quando ela sorria, era mesmo adorável, como diziam dela", é acompanhado por um efeito sonoro de risada infantil, com o som iniciando em *fade in* e terminando em *fade out* (minuto 04:14 a 04:19); a passagem, "Foi então que a prima começou a chorar, alto como o cachorro que late ao lado da casa dela" (minuto 03:35 a 03:48), é acompanhada pelo efeito sonoro de um bebê chorando alto, desaparecendo em *fade out* sob a voz da narradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	00:35
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	03:35 - 03:48
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	04:42
HT LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	HTLC0002020081P260102000002.zip	04:14 - 04:19

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, pois valoriza a empatia, a descoberta e o acolhimento das diferenças. Para tanto, observa-se, por exemplo, que a história é centrada no olhar de uma menina e privilegia personagens femininas (a prima, a mãe, a tia); o texto verbal e as ilustrações representam com delicadeza o sentimento de diferença sem atribuir juízo de valor negativo, conduzindo a leitura para a aceitação e o respeito à singularidade de cada um, nas páginas 4, 5 e 6, ao mostrar que "Catarina nasceu na família dos pernas-compridas. Ela não entende por que somente ela tem as pernas curtas e não consegue tocar o céu, como o resto da família." (p. 4); a passagem, "Algum tempo passou, e a prima estava sempre junto dos tios na casa da vó e do vô. Foi ficando maior, mas não parecia ter perna comprida. Parecia mesmo com a Catarina." (p. 26), é acompanhada pela representação imagética da protagonista e sua prima, em contraste de tons de pele, cores e estilos de cabelos (indicando traços étnicos diferentes), mas com a estatura semelhante e com a mesma expressão feliz, reforçando a ideia de igualdade e pertencimento, mostrando que a diversidade física ou familiar não impede o afeto e a convivência harmoniosa (p. 26 e 27; as ilustrações retratam as personagens com traços variados e expressões afetivas, sempre em contextos de união familiar, como as que representam as figuras da mãe (p. 11) e da tia (p. 19), sendo mostradas de corpo inteiro. Desse modo, a obra promove valores de respeito, acolhimento e diversidade, sem reproduzir qualquer tipo de preconceito ou discriminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0081 P26 01 02 000 002	IMLC0002020081P260102000002-P DF.pdf	19

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não se caracteriza como didática, doutrinária, panfletária ou de proselitismo religioso, explorando sobretudo o caráter lúdico e afetivo da ficção, com o objetivo de entreter o leitor e despertar a imaginação infantil. Observa-se, por exemplo, que a narrativa se desenvolve a partir da curiosidade e das descobertas de Catarina diante do nascimento de sua prima, como se vê nos trechos nos quais a menina tenta compreender o significado de "ter uma prima": "Catarina ainda não sabe o que é uma prima, mas vai descobrir." (p. 8); "Catarina pensou: 'Prima é esperta e serve para não ficar sozinha? Mas eu não estou sozinha... Tenho a mãe, o pai e os outros pernas-compridas!'" (p. 12). Ou seja, esses enunciados convidam o leitor à experiência simbólica e emocional da personagem, sem qualquer intenção moralizante; o texto reforça esse tom afetivo e espontâneo ao mostrar a aproximação entre as duas meninas nas passagens, "Algum tempo passou, e a prima estava sempre junto dos tios na casa da vó e do vô. [...] Parecia mesmo com a Catarina." (p. 26) e "Ela passou a sorrir mais do que chorar, e quando ela sorria era mesmo adorável, como diziam dela." (p. 27), que reforçam a expressão de um vínculo familiar construído pela convivência e pela ternura; as ilustrações ampliam o aspecto poético e imaginativo da obra, ao representar cenas cotidianas sem veicular mensagens religiosas, políticas ou educativas explícitas, como nas páginas 18 e 19, em que Catarina tem contato com a tia e a prima. Assim, o livro preserva o valor literário e o prazer estético da leitura, sem recorrer a discursos pedagógicos ou normativos.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:00.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:24.